

08/14
junho

SEMANA DE ORAÇÃO

TEMA CENTRAL:

Chamado à Santificação Hb 12:14



Exortação à Santificação

“Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo”. I Pe 1:14-16

A Obediência é o Princípio, Meio e Fim

Ter acesso a Deus é um privilégio dado ao homem, já que isso lhe foi, e é negado devido a desobediência (Is 59:2). Restaurado por Cristo (Ef 3:11, 12), por meio de Seu sacrifício Redentor, esse privilégio precisa ser mantido, e isso só é possível após a renúncia do próprio eu. Tendo a obediência a Deus como princípio, meio e fim, todo aquele que se chega a Cristo, precisa deixarse moldar (santificar) por toda a sua vida conforme a vontade do Criador, a esse processo dá-se o nome de santificação.

A Santificação é Contínua e Progressiva

“A santificação não é uma obra instantânea, mas progressiva, assim como a obediência é contínua. Enquanto Satanás nos importunar com suas tentações, a batalha pela vitória sobre o próprio eu terá de ser travada reiteradas vezes; mas pela obediência, a verdade santificará a alma”. FO, 85

A obediência à Palavra de Deus transforma o caráter do homem diariamente (Lc 9:23). A santificação é uma obra que exige persistência do cristão, pois faz com que ele se adeque aos padrões do céu, e isso não é pouco. Hábitos nocivos (Ef 4:22-24), palavras incoerentes (I Co 15:33 - ARA), atividades que não enobrecem o espírito (Cl 3:17), tudo isso deve ser retirado da vida cotidiana cristã.

Uma Batalha a Ser Vencida

Muitos desistem dessa caminhada, pois deixam de olhar para onde deveriam (Cl 3:2). O sacrifício de negar aquilo que nos dá prazer ou que temos por certo, para fazer a vontade de Deus, gera desânimo, murmurações e, se não remediado gera morte.

“Portanto, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês”, Cl 3:5a. Sem persistência não há vitória, sem sacrifícios não há recompensa, sem renúncia não há salvação (Mc 13:13). Somente os persistentes alcançam o prêmio, pois caso nos descuidemos por um momento sequer, poderemos perder toda a batalha.

Existe uma fonte de recursos infindáveis que podem suprir nossas fraquezas para enfrentarmos estabatalha. Apesar de Satanás estar a espreita para nos destruir (I Pe 5:8). O príncipe dos exércitos do Senhor (Js 5:14) nos dá a certeza da vitória, se Nele nos apoiarmos.

“O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé!” I Jo 5:4

Perguntas para fixação:

- 1- Por que o homem perdeu o acesso a Deus?
- 2- O que a obediência é no processo de santificação?
- 3- O que a santificação exige de cada cristão?
- 4- Para experimentar a vida prometida por Cristo, o que precisamos fazer quanto a nossa natureza? Por quê?



Persistência é a Chave

“Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos”. Hb 12:12

No processo de busca pela santificação, não há para aqueles que almejam esse patamar, a opção “desistência”.

A irmã White afirma que “dia a dia e ano após ano havemos de vencer o próprio eu e crescer na direção de um nobre heroísmo. Esta é a tarefa que nos é designada; não pode, porém, ser cumprida, sem contínuo auxílio de Jesus, resoluta decisão, inflexível propósito, constante vigilância e incessante oração. Cada um tem uma batalha individual a travar. Cada uma precisa abrir o próprio caminho através de lutas e desânimos. O que desiste da luta, perde a força e a alegria da vitória”. TS2, 113

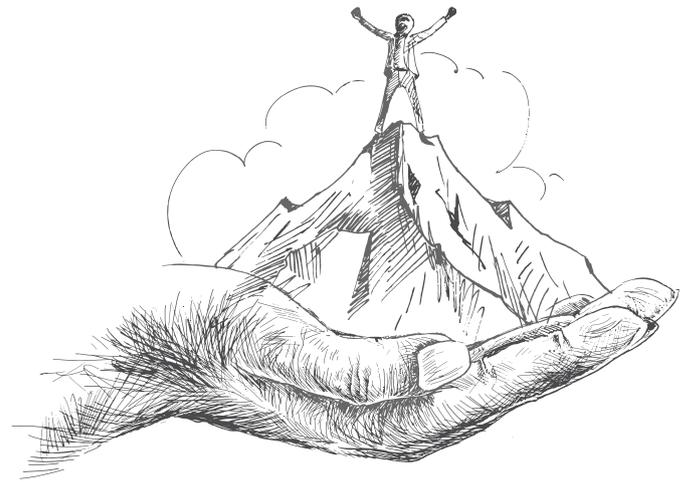
Deus não quer que seus servos sejam fracos e desvançam ante as dificuldades; antes, como frisa o subtítulo do nosso estudo dessa noite, a persistência é a chave.

“Se te mostrares fraco no dia da angústia, a tua força será pequena”. Pv 24:10

A caminhada deve ser constante. E essa jornada em busca da santificação é crescente e de eterna evolução. Nunca chegará a um ponto onde finalmente o servo de Deus poderia enfim dizer: já estou puro o suficiente para estar com Deus, e, portanto, não preciso mais buscar mais perfeição, porque já estou santo.

Perguntas para fixação:

- 1- Quem nós temos que vencer em nossa eterna luta na busca pela santificação?
- 2- Quando chega o ponto final, onde o crente enfim pode dizer que já está pronto para o céu e santo o suficiente? Justifique:
- 3- Explique a frase: “A santificação é uma obra progressiva”.



“A santificação é uma obra progressiva. Os passos sucessivos são postos perante nós nas palavras de Pedro: ‘Pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência temperança, e à temperança paciência, e à paciência piedade, e à piedade amor fraternal; e ao amor fraternal caridade. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estereis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo’. ‘Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo’”. Sa, 105

Nos votos e desejos do apóstolo Paulo para com o povo de Deus, lemos: “Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês. Que ele fortaleça o coração de vocês para serem irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos”, I Ts 3:12, 13.

E finalmente, como diz o evangelista Marcos: “[...] aquele que perseverar até o fim será salvo”, Mc 13:13.

Não Existem Atalhos

“E fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie inteiramente, antes seja sarado”.
Hb 12:13

A jornada em busca da santificação, não permite pegar atalhos. Não há uma forma mais rápida ou uma fórmula pronta para se alcançar o objetivo da santidade, já que, de acordo com o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, atalho é um “caminho ou vereda fora de estrada comum para encurtar a distância entre dois lugares”. Sendo, portanto, necessário passar por todo o processo, passo a passo, degrau por degrau, etapa por etapa, para alcançar esse patamar. Da mesma forma que não existe um modo mais fácil e rápido para ir do primeiro degrau de uma escada até o último, sem precisar passar por todos os degraus. Também não há a possibilidade de se iniciar a carreira cristã hoje e amanhã já ser completamente santo.

O sábio rei Salomão já disse uma certa vez: “Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”, Pv 4:18.

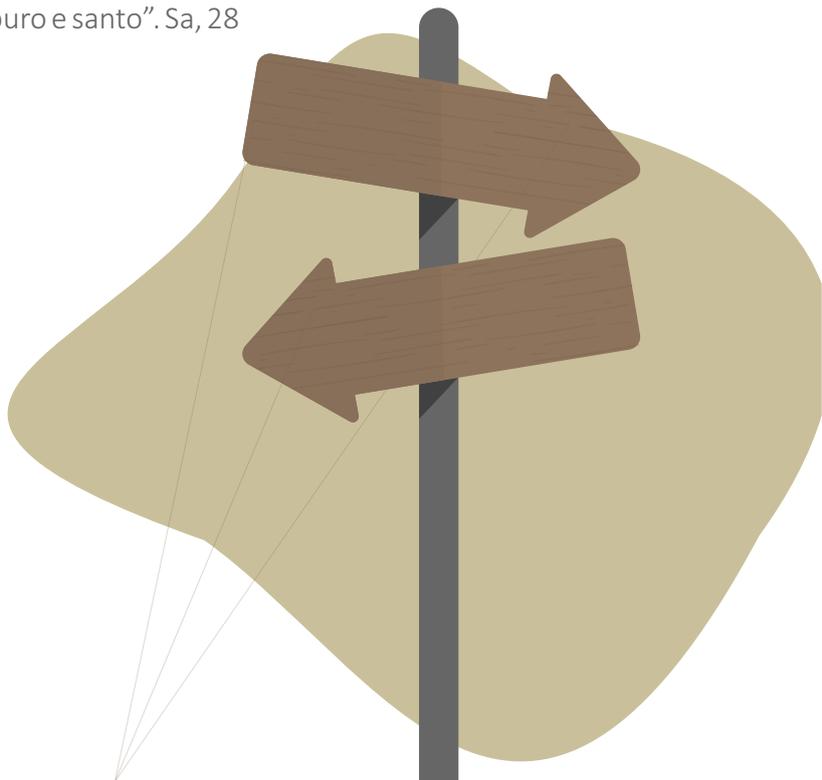
“Nosso Salvador requer para Si tudo que há em nós; pede nossos primeiros e mais puros pensamentos, nossa mais pura e mais intensa afeição. Se somos realmente participantes da natureza de Deus, Seu louvor estará continuamente em nosso coração e nossos lábios. Nossa única segurança está em entregar nosso tudo a Ele e em estar constantemente crescendo na graça e no conhecimento da verdade”. Sa, 106

Nosso preparo é diário. É crescente e sequencial. Há inúmeras outras advertências na palavra de Deus quanto ao pegar atalhos ou desvios na tentativa de burlar o processo de procura pela santificação, entre elas, podemos citar mais uma vez o sábio Salomão em Pv 14:2, que diz: “A pessoa que caminha na retidão teme ao SENHOR, mas o que anda por atalhos sinuosos, esse não leva Deus a sério”.

E esse processo, apesar de ser difícil, não é impossível de alcançar, mas é possível, desde que haja a confiança e a busca por força divina. Como afirmou a pena inspirada: “Quando Paulo escreveu: ‘O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo’, não exortou seus irmãos a visarem uma norma que lhes era impossível atingir; não orou para que tivessem bênçãos as quais não era a vontade de Deus conceder. Ele sabia que todos os que hão de estar preparados para encontrar a Cristo em paz, precisarão possuir um caráter puro e santo”. Sa, 28

Perguntas para fixação:

- 1- Explique com suas palavras o que é um atalho.
- 2- Levando em consideração as tentações desse mundo, responda: a santificação é um patamar impossível de se atingir?
- 3- Porque é aconselhado ao cristão não pegar atalhos na sua jornada de crescimento espiritual?



Exercendo a Pacificação

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Hb 12:14

Como podemos exercer esta pacificação?

“Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado”. Gl 6:1

Pacificar é um verbo que representa uma dádiva atribuída a poucas pessoas, por isso, ser um pacificador é um dom de Deus. Durante nossa caminhada como obreiros do evangelho de Cristo, iremos nos deparar com várias situações onde seremos colocados à prova no que diz respeito a este assunto, mas, se tivermos sabedoria, domínio próprio e discernimento, com o auxílio do Espírito Santo, saberemos como nos comportar em qualquer situação, independente do: teor, intensidade ou motivo. Um bom pacificador primeiro analisa os fatos, depois usa de um bom diálogo, para somente, a partir daí, tomar uma sábia decisão.

Como seria uma atitude anti-pacificadora? Jz 15:1-5

Ao ceder sua filha a outro homem, além de escolher palavras que, ao invés de atenuar agravaram a situação, o sogro de Sansão despertou-lhe a fúria que trouxe terríveis consequências, tanto para os filisteus, como para ele e sua filha. Quando não sabemos como nos conduzir em situações de risco iminente, também corremos o risco de causar um grande estrago, daí a fundamental importância do discernimento e da sabedoria, principalmente nas palavras usadas para que: “a água não se torne em álcool e ao invés de diminuir as chamas, inflame-as ainda mais”.

Perguntas para fixação:

- 1- Você já atuou como pacificador em alguma situação?
- 2- Cite algum personagem bíblico que foi um pacificador.
- 3- Qual é a grande virtude de um pacificador?



Esforço Necessário

“E ser-me-eis santos, porque eu, o senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus”. Lv 20:26

Deus nos confiou a maior responsabilidade já oferecida a um ser humano, e todo esforço que cada um de nós fizer em benefício da Obra e de nossa santificação, será ainda o mínimo que poderíamos estar fazendo. Ser santo é uma honra, um privilégio e uma oportunidade única que não deve ser desperdiçada, basta deixarmos o Espírito Santo nos conduzir em todo o tempo.

“Que ninguém pense que sem fervoroso esforço de sua parte poderá obter a certeza do amor de Deus. Quando por tão longo tempo se permitiu à mente repousar somente em coisas terrenas, é difícil mudar os hábitos do pensamento. Aquilo que os olhos vêem e os ouvidos escutam, demasiadas vezes atrai a atenção e absorve o interesse. Mas se quisermos entrar na cidade de Deus e olhar para Jesus e Sua glória, precisamos acostumar-nos, aqui, a contemplá-Lo com os olhos da fé. As palavras e o caráter de Cristo devem ser, freqüentemente, o assunto de nossos pensamentos e de nossa conversação; e, cada dia, algum tempo deve ser consagrado especialmente a devota meditação nestes temas sagrados”. Sa, 92

Perguntas para fixação:

- 1- O quanto você está se esforçando para santificar-se?
- 2- Você acha possível alcançar a perfeição?
- 3- Você se considera um predestinado?

Aqueles que se santificam, são predestinados para este fim? Ef 1:3-5

Para responder esta pergunta, é preciso primeiramente compreender que Deus, por ser onisciente, ou seja, conhece o fim desde o princípio; é o único capaz de saber, quantos e quais herdarão o Seu reino, e como diz o texto: “Ele nos escolheu desde a fundação do mundo” que pode sugerir ou até mesmo confundir alguns, levando-os a pensar que, se estão predestinados, serão salvos de qualquer maneira; só que não é bem assim. Deus apenas sabe, quem vai se salvar e quem vai se perder, por isso, Ele, através de seu Espírito Santo, direciona essas almas que, ao receberem o chamado, o aceitam imediatamente, partindo daí a entrar no processo de santificação.



Fugindo da Contaminação

“Cuidando para que ninguém se prive da graça de Deus, para que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”. Hb 12:15

Devemos cuidar de nós mesmos, para que possamos juntos cuidar uns dos outros, afastar-se daquilo que nos leva para o mal, deve ser uma regra régia em nossas vidas.

“Aparte-se do mal, e faça o bem; Busque a paz, e siga-a”. I Pe 3:11

A santificação é algo que exige perseverança, zelo e renúncia (Cl 3:8-10). Devemos como igreja, zelar uns pelos outros (Fp 2:4-5), e como indivíduos, por nós mesmos (I Tm 4:16). As nossas atitudes podem ser um convite para bênçãos e vida ou um chamariz, para maldição e morte. A mera aparência do mal, deve ser para nós, motivo de vergonha (I Ts 5:22). Assim como Deus nos usa para influenciar o mundo, comunicando a outros o Seu poder e amor que em nós reside, Satanás poderá usar esse mesmo instrumento, para disseminar o mal e a perdição. Todo poder que opera em nossa vida, seja bom ou mau, depende da nossa escolha.

“Se coopero com Aquele que deseja salvar a minha alma, devo vigiar-me cuidadosamente, afastar de minha vida tudo o que é mau, vencer todo o defeito, tornar-me nova criatura em Cristo”. CBV, 492

Com os privilégios do céu recebidos, vem as responsabilidades. Ao sermos salvos por Cristo, nos tornamos responsáveis por espalhar Sua mensagem de modo digno. Isso requer zelo, cuidado e constante vigilância. De modo que não venhamos a nos permitir agir em desacordo com o caminho que escolhemos, para que não desonremos ao nosso Mestre e a Palavra de Seu Pai, guia da nossa vida.

“Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; portanto, também nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos”. I Jo 3:16

Cristo, nosso exemplo, suportou inúmeras injúrias e venceu incontáveis provações, para que aqueles que com Ele estavam recebessem influência de vida, e mesmo que isso reclamasse a Sua vida, voluntariamente escolheu (Jo 10:18) Se afastar do mal, permitindo assim, que Sua graça nos alcançasse.

Não deveríamos também agir de tal modo?

“Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes” Jo 13:17. Conforme afirma Hebreus 12:15, é preciso cuidado para que as nossas ações não venham a escandalizar outros, de modo a manter a união, olhar fixo em Deus e em Seu caminho.

Nosso coração deve estar e ser limpo constantemente. Toda semente lançada dentro dele deve ter um bom propósito. Nossos dons e atitudes devem ser destinados a fazer algo que nos aproxime de Deus, condenando, pelo nosso proceder, o que éramos e o que fazíamos (Ef 5:11). Tudo que fazemos pode influenciar outros, fomos chamados para uma obra maior que nós mesmos.

“Os que estão empenhados na obra de Deus não poderão servir em Sua causa de modo aceitável, a menos que façam o melhor uso dos privilégios religiosos de que desfrutem. [...] Que cada qual que tem encargos sagrados se proponha estas perguntas: ‘Como enfrentarei o olhar perscrutador de Deus? Porventura meu coração está isento de toda contaminação? ou foram profanados os átrios do Seu templo, invadidos por compradores e vendedores a ponto de não restar espaço para Cristo?’”. T5, 423

Que cada um de nós possa viver para dar ao Senhor o que Lhe é devido. Se Ele muito nos honrou, não havendo como pagarmos o preço dado por Deus em benefício das nossas vidas, esforcemo-nos, para fazer com que cada instante da nossa existência, seja para honra e glória de Deus.

Perguntas para fixação:

- 1— Segundo a lição, cite uma regra na manutenção da santificação.
- 2— Podemos ser usados apenas para o bem? Justifique.
- 3— Explique o texto: “mesmo que isso reclamasse a Sua vida, voluntariamente escolheu (Jo 10:18) Se afastar do mal”.
- 4— Para que devem ser usados nossos dons e atitudes?

Escolhendo com Sabedoria

“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura. Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou”. Hb 12:15-17

Aquele que é fiel e temente ao Eterno Deus; que ouviu o chamado à Santificação, e que, portanto, está vivendo esse processo, deve estar atento às suas escolhas. Temos a opção e o poder de escolha, temos o livre arbítrio. Podemos decidir se vamos ceder frente às dificuldades e tentações ou se vamos resistir.

A Sra. White nos alerta: “Quando assaltados pela tentação, resisti firmemente às más tendências; dissei a vosso coração: ‘Como posso eu desonrar ao meu Redentor? Entreguei-me a Cristo; não posso fazer as obras de Satanás’. Clamai ao amado Salvador em busca de auxílio para sacrificar todo ídolo e lançar fora todo pecado acariciado. Que os olhos da fé vejam Jesus diante do trono do Pai, apresentando Suas mãos feridas, enquanto intercede por vós. Crede que vos virá força, por intermédio de vosso precioso Salvador”. Sa, 100

A palavra de Deus nos mostra inúmeros exemplos de pessoas que, durante suas vidas, fizeram péssimas escolhas, e depois tiveram que lidar com terríveis consequências e resultados. Esaú foi uma dessas pessoas, e esse relato, se encontra em Gênesis 25:30-34. Ali, lemos que ele trocou por um prato de comida, o seu direito de primogenitura, que lhe garantia bênçãos materiais e espirituais, além da honra de ser o representante familiar na falta do pai. E o remorso tardio o perseguiu por causa das consequências dessa sua escolha impensada e tola.

“A primogenitura que ele tão descuidadamente dera em troca, não a poderia readquirir agora. ‘Por um manjar’, ou seja, por uma satisfação momentânea do apetite, o qual nunca fora restringido, Esaú vendeu sua herança; mas, quando viu sua loucura, era demasiado tarde para recuperar a bênção. ‘Não achou lugar de arrependimento, ainda que com lágrimas o buscou’, Hebreus 12:16, 17. A Esaú não foi excluído o privilégio de buscar o favor de Deus pelo arrependimento; mas não podia encontrar meios para recuperar a primogenitura. Sua mágoa não se originava da convicção do pecado; não desejava reconciliar-se com Deus. Entristecia-se por causa dos resultados de seu pecado, mas não pelo próprio pecado”. PP, 124

Uma vida de santificação exige de nós que façamos escolhas. E essas escolhas devem ser regidas pelo princípio da sabedoria, que deve ser buscada em Deus (Tg 1:5), para que as consequências não nos sejam pesadas demais para suportar.

O sábio rei Salomão, nos adverte em Provérbios 4:26 (NTLH), com relação às nossas escolhas dizendo: “Pense bem no que você vai fazer, e todos os seus planos darão certo”.

E finalmente, o apóstolo Paulo, também nos aconselha: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Rm 12:2

Que a nossa decisão de continuar firmes e incontaminados pelos males deste mundo (Tg 1:27), seja fundamentada na força do nosso Salvador Jesus, para que possamos estar em alegria diante de Deus e para que também nunca venhamos a entristecer o Espírito Santo, Ef 4:30.

Perguntas para fixação:

- 1- Na busca por santificação, porque devemos ter cuidado com nossas escolhas?
- 2- Que princípio devemos usar ao fazer nossas escolhas?
- 3- Finalmente, onde devemos buscar esse princípio para saber como agir?